



## **FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES: COMO A FORMAÇÃO DO ADULTO PREPARADO PODE IMPACTAR A QUALIDADE DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Fabíola Scheeren Simon<sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Com um passado de práticas predominantemente assistencialistas e compensatórias, a Educação Infantil brasileira passou por uma transformação significativa a partir da Constituição Nacional de 1988, que a reconheceu como um direito da criança. Durante a década de 1990, houve um período de intensas discussões sobre esse direito, culminando no reconhecimento da Educação Infantil como modalidade de ensino e sua inclusão como "primeira etapa da Educação Básica" na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB – Lei nº 9.394/96).

Em 1996, sob influência do Banco Mundial, de acordo com Fúlvia Rosemberg (2002), o Brasil determinou que a responsabilidade pela Educação Infantil ficasse a cargo dos municípios. Esta mudança deu origem a uma reforma curricular, impulsionada pela sugestão do Banco Mundial de que as crianças passassem a dominar atividades letradas. Isso resultou na adoção dos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil (RCNEI - 1998), elaborados por técnicos do Ministério da Educação, os quais integraram os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Nesse contexto de mudança, a formação continuada dos profissionais da Educação tornou-se ainda mais essencial para assegurar a qualidade do ensino e a

---

<sup>1</sup> Fabíola Scheeren Simon, Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, Pós-Graduada em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar pela FASUL Educacional. fabiola\_@hotmail.com

---

eficácia das metodologias pedagógicas adotadas nas instituições de ensino. No cenário da Educação Infantil, essa formação adquire um papel crucial, pois é nessa etapa que se estabelecem as bases para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Assim, a formação continuada dos educadores deve ser vista como um processo estratégico para implementar com sucesso as diretrizes estabelecidas pelos RCNEI e garantir que as crianças tenham uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. Assim, este artigo analisa um estudo de caso feito no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Diva Martins, que implementou o método Montessori em sua prática pedagógica. O método Montessori, desenvolvido por Maria Montessori, é conhecido por seu enfoque na autonomia, na autoaprendizagem e no respeito ao ritmo individual de cada criança. Sua implementação eficaz requer uma formação específica e contínua dos educadores, que precisam estar bem preparados para aplicar suas técnicas e princípios de maneira adequada.

A análise realizada no CMEI Diva Martins busca entender como a formação continuada de seus educadores influencia na aplicação do método Montessori e, conseqüentemente, no ambiente de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. São examinados aspectos como a adaptação do currículo, a preparação do ambiente e as práticas pedagógicas adotadas pelos professores, bem como os desafios e os resultados observados desde a implementação dessa abordagem.

Este estudo visa contribuir para a reflexão sobre a importância da formação continuada na Educação Infantil e fornecer insights sobre a prática educativa em contextos que utilizam metodologias pedagógicas específicas como o Montessori. Além disso, pretende destacar a relevância de políticas educacionais que apoiem o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores, visando sempre a melhoria da qualidade do ensino e o benefício das crianças.

## **A INFÂNCIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL**

A infância é uma fase crucial do desenvolvimento humano, caracterizada por um período de crescimento físico, emocional, social e cognitivo intenso. Segundo Paulo Freire, "a infância é o tempo do encantamento, da curiosidade, da descoberta do mundo

---

e de si mesmo". Durante essa fase, as crianças estão especialmente receptivas ao aprendizado e à formação de habilidades fundamentais que irão influenciar seu futuro. Essa receptividade torna a infância um momento decisivo para a construção das bases que sustentarão o desenvolvimento integral ao longo da vida. A infância é uma fase crucial do desenvolvimento humano, caracterizada por um período de crescimento físico, emocional, social e cognitivo intenso. Durante essa fase, as crianças estão especialmente receptivas ao aprendizado e à formação de habilidades fundamentais que irão influenciar seu futuro.

A Educação Infantil desempenha um papel fundamental nesse processo, fornecendo às crianças um ambiente seguro, estimulante e propício ao desenvolvimento integral. Além de promover o desenvolvimento cognitivo através do estímulo à curiosidade, à exploração e à construção do conhecimento, a Educação Infantil e a também é responsável por desenvolver habilidades sócio emocionais, como a empatia, a colaboração e a autoconfiança. Ao proporcionar experiências ricas e diversificadas, a Educação Infantil contribui para o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da criatividade e do pensamento crítico das crianças. Além disso, promove a socialização e o respeito à diversidade, preparando os pequenos para viver em uma sociedade cada vez mais plural e globalizada.

É importante ressaltar que a Educação Infantil não se limita apenas ao ensino formal, mas abrange também atividades lúdicas, artísticas e recreativas, que são essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Como destaca Kishimoto (2007), "o brincar é uma das principais formas de expressão da criança e um meio privilegiado para o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais". Essas atividades desempenham um papel crucial no estímulo à criatividade, à imaginação e à expressão emocional, além de promoverem habilidades sociais, como o trabalho em equipe e a resolução de conflitos. Por meio do brincar e da exploração artística, as crianças têm a oportunidade de experimentar o mundo ao seu redor de forma livre e significativa, desenvolvendo competências motoras, cognitivas e afetivas. Assim, uma educação infantil de qualidade deve valorizar e integrar essas experiências no cotidiano escolar, reconhecendo que o aprendizado não ocorre apenas nas práticas formais, mas

---

também nas interações e vivências lúdicas que enriquecem o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões. É importante ressaltar que a Educação Infantil não se limita apenas ao ensino formal, mas abrange também atividades lúdicas, artísticas e recreativas, que são essenciais para o desenvolvimento integral da criança.

Portanto, investir na qualidade da Educação Infantil é investir no futuro das novas gerações, proporcionando a elas as melhores oportunidades para alcançar seu pleno potencial e contribuir de forma positiva para a sociedade.

A implementação da Educação Infantil como fase educacional trouxe consigo uma série de benefícios. Além de proporcionar às crianças um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento, a Educação Infantil, ela também contribuiu para reduzir as desigualdades sociais e educacionais, promovendo a inclusão e o acesso igualitário à educação.

A Educação Infantil no Brasil representa um avanço significativo rumo à construção de uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade para todas as crianças. É preciso continuar investindo nessa etapa da educação, garantindo que ela seja efetivamente implementada e que todas as crianças tenham acesso a uma Educação Infantil de qualidade, capaz de prepará-las para enfrentar os desafios do século XXI.

Considerando o contexto da Educação Infantil, é fundamental proporcionar aos profissionais espaços de avaliação e discussão que se integrem às demais atividades desenvolvidas nas instituições. Isso permite que a formação seja um processo contínuo e integrado ao cotidiano, não apenas como uma necessidade, mas como um direito para oferecer uma Educação Infantil de qualidade. A formação não se limita apenas ao aprimoramento da ação profissional ou à melhoria da prática pedagógica; trata-se de um direito de todos os professores e um benefício para a população em busca de uma escola pública de excelência.

No que diz respeito ao trabalho educativo com crianças pequenas, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL,1998), ressalta a importância da promoção de práticas que integrem os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança. Este processo de reflexão e auto avaliação, que ocorre

---

em diferentes momentos e espaços, deve ser contínuo e alinhado com a abordagem educativa desejada. Nesse sentido, a formação deve ser construída por meio de uma reflexão crítica sobre as práticas, não se limitando ao acúmulo de cursos, conhecimentos ou técnicas e devendo. Deve proporcionar aos professores ferramentas para desenvolver um pensamento autônomo, dinâmico e de auto formação. É evidente que a formação continuada desempenha um papel crucial na construção de um repertório de conhecimentos essenciais para sua atuação na Educação Infantil. Este processo não apenas permite ao profissional adquirir saberes e habilidades específicas, mas também o capacita a desenvolver sua própria identidade profissional, utilizando esses conhecimentos como componentes fundamentais para sua prática educativa.

No CMEI Diva Martins, a implementação de ambientes e práticas pedagógicas inspiradas no método Montessori abrange uma série de aspectos fundamentais para a promoção do desenvolvimento integral das crianças desde a primeira infância. Uma das mudanças significativas foi a abordagem adotada no cuidado e na Educação dos bebês, incluindo a forma como eram são retidos nos berços. Inspirados nos princípios montessorianos de respeito à autonomia e liberdade de movimento, os berços foram adaptados para permitir que os bebês tenham mais liberdade para explorar e se movimentar, em conformidade com suas necessidades e estágios de desenvolvimento.

O planejamento das atividades e intervenções educativas no CMEI Diva Martins é embasado em aspectos montessorianos de avaliação e guia. Isso significa que os educadores observam atentamente o desenvolvimento de cada criança, identificando seus interesses, habilidades e necessidades individuais. Com base nessas observações, são elaboradas atividades e materiais pedagógicos adequados, que estimulam o aprendizado ativo e autônomo, permitindo que cada criança progrida em seu próprio ritmo.

Os ambientes preparados no CMEI Diva Martins são cuidadosamente planejados para proporcionar experiências de aprendizado significativas e enriquecedoras. Inspirados nos princípios de Maria Montessori, os espaços são organizados de forma a promover a independência, a auto direção e a concentração das crianças. Materiais

---

educativos são dispostos de maneira acessível e convidativa, incentivando a exploração e o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais.

A preparação do adulto é um aspecto fundamental da abordagem Montessori implementada no CMEI Diva Martins. Os educadores são incentivados a cultivar uma postura de observação atenta, bem como a paciência e o respeito pelo desenvolvimento natural das crianças. Eles recebem formação específica sobre os princípios e práticas do método Montessori, capacitando-os a atuar como facilitadores do aprendizado, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para as crianças explorarem e descobrirem o mundo ao seu redor. Na abordagem Montessori, o conceito de "adulto preparado" é fundamental e destaca a importância do papel do educador no ambiente de aprendizado das crianças. O adulto preparado é aquele que se compromete com o desenvolvimento integral da criança, assumindo um papel de guia e facilitador em seu processo de aprendizagem.

A importância do adulto preparado em Montessori reside no fato de que ele é responsável por criar um ambiente propício para o desenvolvimento autônomo e independente das crianças. Isso significa que o educador deve estar consciente de seu papel como observador atento, capaz de identificar as necessidades individuais de cada criança e oferecer o suporte necessário para seu crescimento e desenvolvimento. O adulto preparado é aquele que está continuamente se atualizando e se aprimorando profissionalmente. Ele busca compreender os princípios e práticas da abordagem Montessori, aplicando-os de forma coerente e adaptada às necessidades específicas de cada contexto educacional. Isso requer uma postura de reflexão crítica e abertura para novas ideias e abordagens pedagógicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação continuada dos educadores é um pilar fundamental para o sucesso da implementação da abordagem Montessori em qualquer contexto educacional. Ela permite que os professores se aprofundem nos princípios e práticas dessa metodologia, compreendam melhor as necessidades individuais das crianças e desenvolvam habilidades pedagógicas específicas para atender a essas necessidades de forma eficaz.

---

Por meio desta, os educadores têm a oportunidade de refletir sobre sua prática, aprender novas estratégias de ensino e se manter atualizados sobre as últimas pesquisas e desenvolvimentos na área da educação infantil. Isso contribui para que possam oferecer um ambiente de aprendizado mais estimulante, inclusivo e centrado na criança, promovendo assim um desenvolvimento integral e holístico.

Ao assumir esse papel, de educadores os mesmos tornam-se catalisadores do processo de aprendizagem das crianças, proporcionando um ambiente educacional acolhedor, estimulante e enriquecedor. Eles atuam como mentores e modelos a seguir, inspirando as crianças a explorar, descobrir e desenvolver todo o seu potencial como aprendizes autônomos e criativos.

A formação continuada dos educadores quanto o conceito de adulto preparado é essencial para garantir o sucesso da abordagem Montessori e promover um ambiente educacional que valorize e respeite a individualidade de cada criança, preparando-as para se tornarem cidadãos ativos, críticos e autônomos na sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC / SEF, 1998. BRASIL.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 1996. São Paulo: Paz e Terra.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Brinquedo e a Criança.** 7ª ed. 2007. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96.** 1996.

LEITE FILHO, Aristeo. **Rumos da educação infantil no Brasil.** Teias, Rio de Janeiro, v. 6, n. 11-12, p. 1-10, jan./dez. 2005.

MONTESSORI, M. **A descoberta da criança: Pedagogia científica.** Tradução de Aury Brunetti. Campinas: Kíron, 2017.

MONTESSORI, M. **A formação do homem.** Tradução de Sonia Maria Braga. Campinas: Kíron, 2018.

MONTESSORI, Maria. **Manual práctico del método Montessori.** Barcelona: Casa Editorial Araluce, 1939.

---

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PORTO, Eline Tereza Rozante. **Mensagens corporais na pré-escola: um discurso não compreendido**. In: MOREIRA, Wagner Wey. *Corpo presente, corpo presente*.

ROSEMBERG, Fúlvia. (2002). **Educação Infantil no Brasil: Perspectivas Históricas**. *Cadernos de Pesquisa*, 116, 65-88.